

AO N° 1612 DO

Suas Magestades e Altas passam sem novidade em suas importantes saudes

O nobre valido passa sem o menor incommodo em sua importante saude.

Na typographia do Patriota compram-se os numeros 1, 2, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11 e 27 do Supplemento Burlesco.

Em como se prova a influencia politica que Mademoiselle Rugalli pôde vir a ter na futura sorte do paiz.

As mãs de familia podem permittir a suas filhas a leitura d'este artigo. (Reflexão Moral.)



Se um dia Portugal fizer Suma revolução para se libertar dos Cabraes, continuará n'um círculo vicioso e fará a maior das san dices se não encarregar Mademoiselle Rugalli da difficil pasta das finanças! Mademoiselle Rugalli é o

Necker feminino do seculo 19.º!!!

A maior parte dos rendimentos publicos, absorvidos pelos servidores do estado, entrariam no thesouro; pois não haveria um só empregado, que não servisse gratuitamente, logo que o Diário do Governo lhe annunciasse estar Mademoiselle Rugalli encarregada de formar o ministerio!

Os credores da divida externa cederiam voluntariamente de seus titulos, mostrando Mademoiselle Rugalli a extremidade do acatitado pé!!!! Qual o desalmado John Bull, que deixaria de comover-se á vista de um tal pé! Até o proprio lord John Russell, que nunca em sua vida se comoveu, ficaria absorto.

Com Mademoiselle Rugalli no ministerio poderíamos proclamar a republica, sem receio da Europa em pezo. A's ballas de seus poderosos exercitos opporíamos o peito de Mademoiselle Rugalli! Qual seria o Jelachiche que ordenaria o fogo; qual o cossaco que obedeceria?

Já em outras epochas admirámos a perna Mabile, era na verdade uma perna artistica! A perna Rugalli, é perna mulher, segundo a opinião de um illustre deputado, é perna unica. Na California valeria milhões de ouro em pó; entre nós não temos

com que a pagar. Somos uma nação pequena e pobre! E' perna para uma nação de primeira ordem, não está em harmonia com as finanças do paiz.

O banco empresta dinheiro ao governo com uma usura de sessenta por cento; estamos convencidos que se mademoiselle Rugalli fizesse uma requisição aos judeus daquelle pio estabelecimento, deixando-lhe vêr um oitavo de perna, obteria dinheiro a um quarto ao mez!!!!

A experiencia tem mostrado que o Comendatore Cadastrone não passa de um pavão. Por que não entrega a pasta á agagante Judith? Sim Judith, leitores, é o nome do nosso financeiro de saias.

Dizem ser perigoso entregar o governo a uma mulher, por que dando-lhe para ter amantes são estes os que governam! Negamos que mademoiselle Rugalli deixasse por isso de ser amada de todo o seu povo!

Porém onde encontrar collegas para uma tal ministra? Eis-aqui a grande difficuldade! Não haveria remedio senão formar uma administração heterogenea!!!

Ministros basbaques! Por que não cedeis o campo a quem de direito pertence? Não vos coram as faces de vergonha apresentando-vos a reger os destinos do paiz com pés de palmo e meio! com mãos de vaca e pernas de Bruni em segunda mão!!

A vossa conservação no poder é uma indecencia, falta-vos o torneado da curva da perna, sem o qual não ha governo possivel! Falta-vos o meio de seduzir o povo!!

Nós estamos cançados, não queremos empregos publicos (queremos viver das nossas rendas) porém se um dia Mademoiselle Rugalli subir ao poder, queremos servir de graça, queremos ser correio de secretaria, queremos andar a cavallo atraz da ministra, desde onde nasce o pólo até onde tomba.

Desde já mettemos o nosso requerimento na caixa, e vamos trabalhar com afino para a quéda de Costa Cabral. Temos confiança no paiz; o futuro não pôde ser duvidoso; continue Mademoiselle Rugalli a apresentar-se ao povo, que as finanças estão-lhe em casa!

ADORAÇÃO AO SOL NASCENTE.



penas constou aos dois estadistas tomar e Fronteira, a fausta noticia da nomeação do ministerio Balbôa, dirigiram-se a casa do sr. Colombi, ministro de Hespanha, para lhe darem os parabens por tão feliz acontecimento.



Logo que constou aos dois profundos politicos, tomar e Fronteira, que de novo se achava no ministerio o general Narvaez, dirigiram-se a casa do sr. Colombi, ministro de Hespanha, para o congratularem por tão fausto acontecimento!

DISCURSO

De recepção do antigo corpo de baile no theatro de D. Maria II.



Só agora nos chegaram ás mãos as famosas peças de eloquencia pronunciadas no theatro de D. Maria 2.ª pela instalação definitiva do corpo de baile. Apresamo-nos em

dar-lhe publicidade para castigo dos presentes e despeito de vindouros. Elrei Salomão 1.º expressou-se n'estes termos:

Divas! E' cheio do maior affecto que a companhia artistica d'este aurifero theatro vos acolhe em seu seio, porque a companhia, graças á civilisação, ainda tem seio! Estes bastidores são dignos d'apreciar o quanto ha de benefico nas vossas pernadas, de fatal nos joelhos, e de mysterioso nos tornozellos. As vossas barrigas de pernas tem diante de si um porvir de chumaços e d'almofadas, e a tradição do passado (que já lá vai ha longo tempo!) se mescla nas sabias e postigas innovações do presente, personalisado n'um chinello de setim velho, que é obra do destino. Sim, Divas... (vivas interrupções dos carpinteiros e lagrimas sinceras do illuminador.

Murmurios silenciosos acolhem este regio discurso, ou especie de falla de throno theatral; e passada a primeira impressão a signora Marsigliani, agitando o seu sceptro (que é um chapéo de sol velho) abre muito a bôca, e diz em nome de todo o corpo de baile:

SUBLIME POTENTADO!

Se a emoção me não paralisasse os membros dançantes, pronunciaría neste momento um pas de deus, que iria direito ao vosso sensível coração! Mas ah! as gambias recusam exprimir-vos em jettés battus toda a nossa alegria de bailarinas; a ternura esticou-me as canellas, e apenas as sollas dos pés pôdem dar-vos uma fraca idéa do que sentem as minhas tibias, banhadas por um copioso suor de reconhecimento. Sim, la brava Emilia será sempre digna da mansão dos camellos, e vós achareis constantemente os seus pés virados para fóra em signal de respeito. Por agora

contentai-vos com o improviso modesto da *Maria cachucha com quem dormes tu!*

E' impossivel descrever a sensação que produziu esta falla energica. *Il signor Ciriaco* desmaiou nos braços do contra-regra, e todos se concentraram em profundo silencio, em attenção aos seus nervos.

### Anniversario dos annos d'elrei.



mprestámos ao *Estandarte*, visto do direito nos pertencer, o seguinte:

« Celebrou-se hoje o anniversario natalicio de S. M. Elrei « D. Fernando com as *demonstrações do estilo*. Houve beijamão no « paço das *necessidades*; esteve muito « *corrido*, especialmente da *respeitavel* « classe militar. Apareceu tambem no

« beijamão a officialidade (um por classe) « do batalhão de caçadores n.º 1, de *quarta* « tel em *Setubal*, levando á sua frente o « bravo tenente coronel seu digno com- « mandante o sr. Joaquim Bento. »



O theatro de Dona Maria 2.<sup>a</sup> á força de lutar com difficuldades para escripturar dançarinas, que podessem figurar de zephiros — escripturou o sr. Firmino para vento *palmellão*. — Dizem as folhinhas, que o dia de S. Martinho cahe este anno n'um Domingo. Sabemos positivamente que o pa-

dre Marcos não teve a menor influencia n'este phenomeno.

— Parece que não teremos esperanças de possuir outras *luzes* além das do gaz. . . . . E essas desgraçadamente sahem todas das cabeças dos *frades!*



è-se no *Defensor* que fôra roubado o correio de Braga. Os ladrões rasgaram as malas, mas nada levaram senão 1,920 réis em metal.

E' visivel que pela insignificancia do roubo não tomou nelle nem parte activa nem passiva a situação dominante.

Editor responsavel—MANOEL DE JESUS CORREIA

NA OFFICINA DE MANOEL DE JESUS CORREIA  
Rua do Poço dos Negros n.º 54.



Corpo de baile do Theatro de D. Maria 2.<sup>a</sup>